ATA Nº 08/26 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 03 de setembro de 2026, às 09h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de agosto de 2026, assim como os relatórios de Investimentos do mês julho de 2026, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Copom reduziu a taxa Selic em 25 pb para 14,00%, dando continuidade ao ciclo de cortes de juros. Em decisão esperada pelo mercado, o comunicado manteve a porta aberta para a próxima reunião, embora com sinais mistos. Em relação ao cenário externo, o comitê enfatizou a incerteza gerada pelos conflitos no Oriente Médio e pela política monetária em algumas economias avançadas. No cenário doméstico, o comitê avaliou que os indicadores têm mostrado moderação gradual da atividade econômica, ainda que o mercado de trabalho siga aquecido; além disso, a inflação cheia e as medidas subjacentes desaceleraram nas últimas divulgações. Quanto às projeções de inflação, o Banco Central estima 3,2% para o horizonte relevante da política monetária (o 1º trimestre de 2028), inferior à sua última estimativa.

Em relação ao balanço de riscos, o Comitê indicou que esses permanecem mais elevados do que o usual e com assimetria altista. Além disso, destacou a desancoragem adicional das expectativas de inflação, especialmente para prazos mais longos. Com isso, o Comitê julgou apropriado reduzir a taxa Selic para 14,00%, enfatizando a necessidade de

serenidade e cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá acompanhando a evolução do cenário de forma a definir a magnitude total do ciclo de calibração, mantendo a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. Esperamos novo corte de 25 pb na reunião de setembro.

O IPCA-15 registrou deflação de 0,40% em agosto. O resultado foi em boa parte explicado pelo Bônus de Itaipu creditado nas contas de energia elétrica, que levou as tarifas a recuarem 6,25% na margem. Também contribuíram para a queda do índice a alimentação no domicílio (-0,97%) e as passagens aéreas (-13,30%), favorecidas pela sazonalidade do período, além dos combustíveis (-1,43%), que seguiram recuando puxados pela queda do etanol. Apesar da surpresa baixista no resultado cheio, os principais vetores de queda vieram de itens fora dos núcleos, sem grandes surpresas na leitura qualitativa. As métricas de tendência seguiram mostrando melhora adicional dos núcleos, corroborando uma dinâmica mais benigna da inflação corrente. Nesse sentido, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 4,52% para 4,24%, retornando ao intervalo da meta, mas deve voltar a acelerar já na próxima leitura, pressionado em boa medida pela reversão do efeito temporário do Bônus de Itaipu. Mantemos nossa projeção de alta de 5,1% do IPCA neste ano.

A atividade econômica brasileira recuou 0,6% em junho, segundo o IBC-Br, índice de atividade econômica do Banco Central. Explicando esse resultado destacam-se as quedas disseminadas em indústria (-1,4%), serviços (-0,5%) e impostos (-1,0%). Excluindo a agropecuária, único setor a crescer no mês (1,0%), o indicador teria recuado 0,9% na margem. Ainda assim, a média do 2º trimestre mostra alta de 0,2% em relação à média observada entre janeiro e março. Em suma, os dados reforçam os sinais de moderação da atividade e corroboram nossa expectativa de menor crescimento do PIB no 2º trimestre deste ano.

A ata da reunião de julho do FOMC reforçou um comitê dividido e ainda cauteloso em relação aos próximos passos. Embora a maioria tenha apoiado a manutenção da taxa básica de juros entre 3,50% e 3,75%, alguns participantes defenderam uma alta de 25 pb, com três votos dissidentes favoráveis ao aperto. Muitos membros avaliaram que uma elevação dos juros provavelmente será necessária caso a inflação não desacelere, enquanto alguns questionaram se as condições financeiras estão suficientemente restritivas para reconduzir a inflação à meta de 2%. Ainda assim, a maioria do comitê reforçou a dependência dos dados e indicou que espera uma moderação da inflação no segundo semestre, à medida que diminuam os efeitos das tarifas e da alta nos preços de energia. Sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho, a visão

consensual é de solidez, reforçando o foco no mandato de inflação. Na nossa avaliação, a ata trouxe poucas surpresas, apenas repercutindo o tom duro da decisão. Mais importante, foi o discurso no simpósio de Jackson Hole do presidente do Fed, Kevin Warsh. Ele adotou uma postura mais preocupada em relação à inflação, reafirmando o compromisso com a meta de 2% e deixando aberta a possibilidade de uma alta de juros caso os indicadores não mostrem uma desaceleração mais convincente dos preços no curto prazo.

Economia chinesa seguiu em desaceleração em julho. A produção industrial avançou 4,5% no mês passado (comparação com o mesmo período do ano anterior), arrefecendo em relação à alta de 5,3% de junho, favorecida em grande medida pelas exportações.

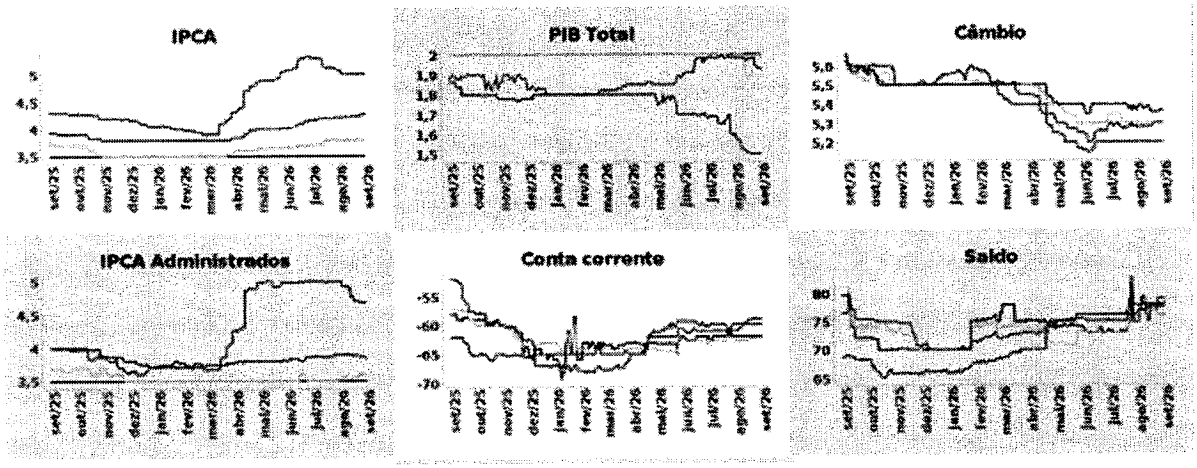
Por outro lado, os indicadores de demanda interna continuaram fracos: as vendas no varejo subiram apenas 0,6% e os investimentos em ativos fixos acumularam queda de 6,7% no ano. Essa perda de tração da economia, verificada desde meados do segundo trimestre, tem componentes cíclicos. Dentre eles, destacam-se a redução de processamento de petróleo e derivados e, principalmente, a postura fiscal mais cautelosa, que tem mantido os gastos dos governos locais mais contidos.

Mesmo assim, há vetores estruturais, como queda da confiança das famílias e o ajuste do setor imobiliário ainda em curso. Para os próximos meses, esperamos algum alívio fiscal – não suficiente para reverter o risco de que a meta de crescimento do PIB entre 4,5% e 5,0% não seja cumprida.

Fonte: Bradesco Asset

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 28/08/2026.

Agregado	2026							2027							2028					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*		Resp. ***
IPCA (variação %)	5,03	5,02	5,01	▼	(1)	145	4,98	45	4,22	4,25	4,28	▲	(3)	145	4,26	45	3,80	3,80	3,80	=	(5)	118
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,99	1,95	1,92	▼	(2)	118	1,91	33	1,57	1,58	1,58	=	(2)	109	1,56	32	1,60	1,58	1,58	=	(1)	93
Câmbio (R$/US$)	5,20	5,20	5,20	=	(11)	115	5,20	31	5,28	5,30	5,30	=	(1)	115	5,28	31	5,30	5,30	5,30	=	(8)	93
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	=	(4)	140	13,75	35	12,00	12,00	12,00	=	(11)	140	12,00	34	10,50	10,50	10,50	=	(9)	117
IGP-M (variação %)	4,54	4,55	4,38	▼	(2)	64	4,38	18	4,16	4,09	4,10	▲	(1)	61	4,00	17	3,97	3,97	3,92	=	(1)	53
IPCA Administrados (variação %)	4,91	4,69	4,69	=	(1)	56	4,70	22	3,98	3,86	3,83	▼	(3)	54	3,75	22	3,50	3,49	3,49	=	(1)	44
Conta corrente (US$ bilhões)	-60,00	-60,00	-60,00	=	(8)	39	-59,10	8	-61,00	-59,00	-55,00	=	(1)	37	-58,42	7	-62,80	-62,28	-62,45	▼	(1)	29
Balança comercial (US$ bilhões)	76,00	77,75	78,00	▲	(1)	40	78,00	7	77,70	79,00	79,00	=	(1)	39	79,55	6	76,00	76,23	76,75	▼	(1)	28
Investimento direto no país (US$ bilhões)	78,45	79,46	79,73	▲	(1)	38	81,50	7	80,00	79,56	79,25	▼	(4)	38	80,00	7	80,00	80,00	80,00	=	(29)	31
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	68,90	69,00	69,00	=	(4)	53	69,00	12	73,40	73,54	73,80	▲	(2)	53	74,05	12	76,40	76,42	76,92	=	(1)	43
Resultado primário (% do PIB)	-0,58	-0,50	-0,50	=	(28)	60	-0,50	14	-0,40	-0,40	-0,40	=	(23)	60	-0,40	14	-0,25	-0,22	-0,32	=	(2)	55
Resultado nominal (% do PIB)	-8,79	-8,79	-8,79	=	(2)	55	-8,80	11	-8,20	-8,30	-8,50	▼	(1)	55	-8,00	11	-7,70	-7,70	-7,90	▼	(1)	43



O Comitê analisou a evolução das expectativas de mercado consolidadas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil, avaliando as trajetórias de inflação, atividade e política monetária. No âmbito da inflação, observou-se uma ligeira deflexão no IPCA projetado para 2026, cuja mediana recuou de 5,02% para 5,01% ao ano.

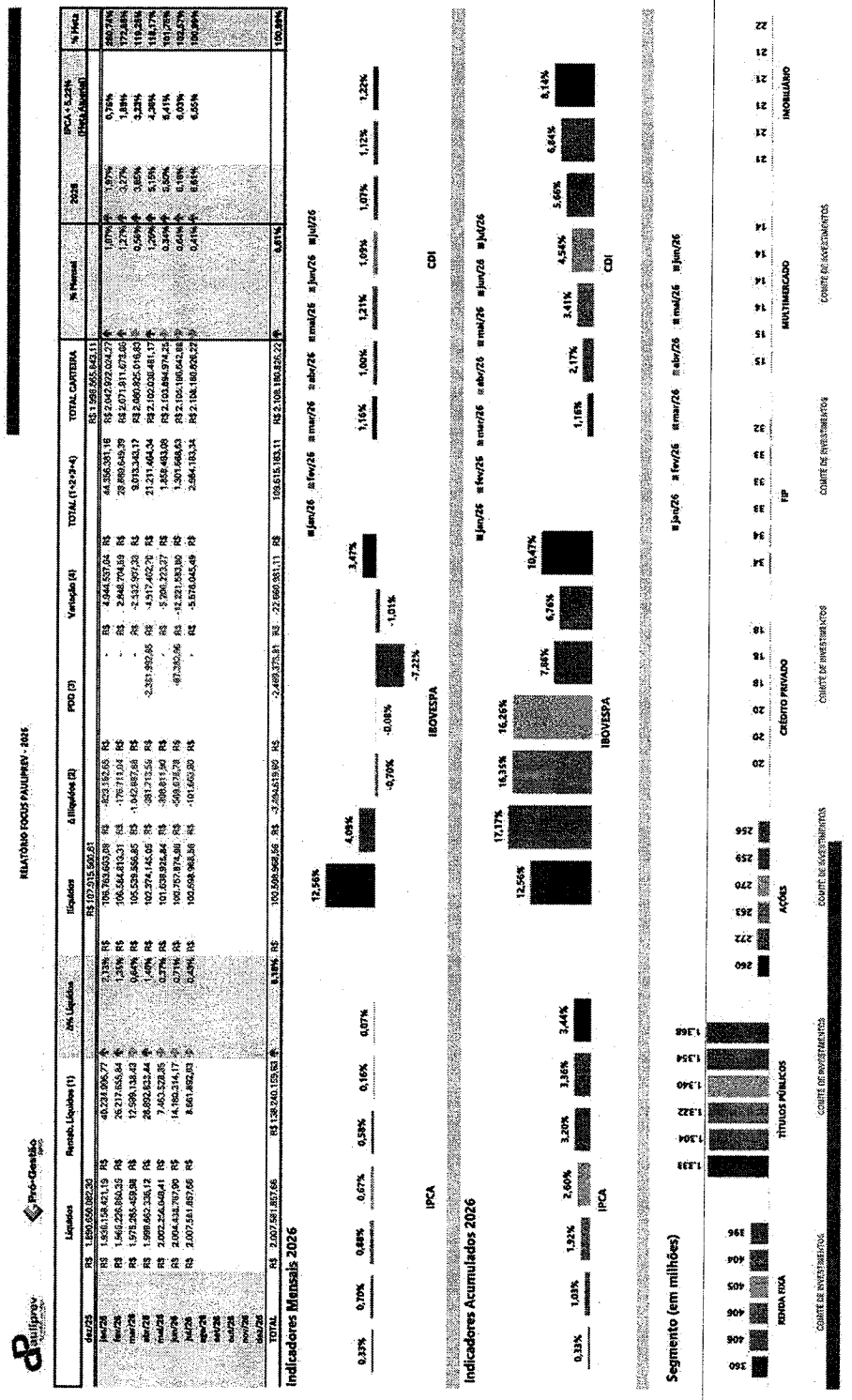
Em contrapartida, a projeção para 2027 sofreu uma revisão em alta, avançando de 4,25% para 4,28% ao ano, ao passo que a estimativa para 2028 permaneceu ancorada em 3,80% ao ano. Cabe destacar a queda expressiva na projeção do IGP-M para 2026, que recuou de 4,55% para 4,38% ao ano.

Quanto à atividade econômica, a estimativa de crescimento do PIB para 2026 foi revisada de 1,95% para 1,92%, refletindo os efeitos defasados da política monetária restritiva. Para os exercícios de 2027 e 2028, as expectativas mantiveram-se estáveis em 1,50% e 1,98%, respectivamente.

Em relação à política monetária, o mercado manteve inalterada a trajetória esperada para a taxa básica de juros. A taxa Selic terminal projetada para o encerramento de 2026 situou-se em 13,75% ao ano, reduzindo-se para 12,00% ao ano no final de 2027 e alcançando 10,50% ao ano em 2028.

No setor externo e nas contas públicas, a taxa de câmbio esperada para o fim de 2026 permaneceu em R$ 5,20 por dólar, enquanto para 2027 e 2028 a estimativa converge para R$ 5,30 por dólar. Por fim, a projeção para o déficit primário em 2026 permaneceu em -0,50% do PIB

02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV



Pró-Gestão
PATRIMÔNIO QUALITATIVO
IPCA
Meta Atuarial IPCA+5,22%
Carteira Pauliprev
% Meta Atingida
Meta Atuarial
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 5272/2025, JULHO - 2026

Administrador	Fundo	R$	Segmento	%	Limite	Enquadramento
SANTANDER	DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R$ 26.185.880,90	Renda Fixa	9,02%	80%	Artigo 7º, V Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado
SANTANDER	DI INST PREMIUM (ADM)	R$ 20.152.064,77	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FOR)	R$ 24.958.888,17	Renda Fixa			
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R$ 1.348.047,70	Renda Fixo			
BANCO BRASIL	BB PREVID RF PERFIL	R$ 97.512.975,00	Renda Fixa			
RJI	TMJ IMA B FIRF	R$ 2.990.185,40	Renda Fixa			
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R$ 7.787.000,00	Renda Fixa			
RJI	TOWER II RF FI IMA-B 5	R$ 1.444.168,43	Renda Fixa			
RJI	TOWER RF FI IMA-B 5	R$ 1.397.699,47	Renda Fixa			
						Total R$ 190.219.823,09
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R$ 124.454.132,21	Renda Fixa	9,72%	100%	Artigo 7º, I Fundo 100% Títulos Públicos ETF TPTN
BANCO BRASIL	BB PREV RF RET TOTAL	R$ 80.073.958,57	Renda Fixa			
						Total R$ 204.528.001,96
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R$ 1.375.467.770,34	Renda Fixa	65,24%	100%	Art 7º, III - Títulos Públicos
						Total R$ 1.375.467.770,34
GENIAL	PIATA FI RF LP PREV.CRED. PRIV	R$ 504.783,70	Crédito Privado	0,02%	0%	Artigo 7º, VII - Fundo de Invest. Crédito Privado
						Total R$ 504.783,70
CM CAPITAL	FIDC GGR PRIME I	R$ 7.887.089,67	Renda Fixa - FIDC	0,80%	0%	Artigo 7º, IX Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R$ 5.677.394,04	Renda Fixa - FIDC			
RJI	LME REC MULT IPCA - FIDC-SEN	R$ 3.081.593,16	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R$ 111.924,73	Renda Fixa - FIDC			
RJI	INCENTIVO MULTISETORIAL I - FIDC	R$ 213.374,81	Renda Fixa - FIDC			
						Total R$ 16.970.576,41
RJI	FI MULT SCULPTOR CREDITO PRIVADO	R$ 13.617.250,67	Multimercado	0,64%	15%	Artigo 10º, I - Fundo Invest Multimercado
						Total R$ 13.617.250,67
RJI	HAZ FII	R$ 11.876.023,77	Imobiliário	1,05%	0%	Artigo 11º II Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)
RJI	FII BR HOTEIS	R$ 9.002.499,87	Imobiliário			
TRUSTEE	FI IMOB INFRA REAL ESTATE FII	R$ 1.172.643,03	Imobiliário			
						Total R$ 22.051.244,67
RJI	INFRA SETORIAL FIP MULTI	R$ 14.585.078,51	FIP	1,52%	0%	Artigo 10º, III Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)
RJI	W7 FIP	R$ 605.325,48	FIP			
RJI	FIP GESTAO EMPRESARIAL FIP MULTI	R$ 0,00	FIP			
BNY MELLON	BRASIL FLORESTAL FIP MULTI	R$ 5.948.808,25	FIP			
BFL	FP2 FIP MULTIESTRATEGIA	R$ 9.982.884,49	FIP			
RJI	GERACAO DE ENERGIA FIP MULTI	R$ 0,00	FIP			
						Total R$ 32.122.102,75
BRADESCO	PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	R$ 28.008.922,71	Ações	11,97%	40%	Artigo 8º, I Fundo/Classe de Investimento em Ações
BRADESCO	BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	R$ 42.157.883,56	Ações			
BRADESCO	ICT VANG DIVID FIF CIA RL	R$ 80.995.445,90	Ações			
ITAU	ITAU DUNAMIS FIC	R$ 100.005.806,56	Ações			
						Total R$ 252.399.152,73

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R$ 1.788.090.955,50		84,82%	Resolução CMN Nº 5272/2025
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	R$ 252.399.152,73		11,97%	
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR	R$ 0,00		0,00%	
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R$ 45.639.473,32		2,16%	
TOTAL SEGMENTO FII	R$ 22.051.244,67		1,05%	
TOTAL GERAL	R$ 2.108.180.826,22		100,00%	

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Municelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 30/07/2026 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R$ 1.375.467.770,34
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R$ 124.854.133,29
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R$ 80.073.868,67
BB PREV PERFIL	100,0%	R$ 89.818.975,09
DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	100,0%	R$ 28.168.899,96
DI INST PREMIUM (ADM)	100,0%	R$ 20.550.559,77
DI INST PREMIUM (FOR)	100,0%	R$ 24.699.600,11
DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	100,0%	R$ 11.548.897,70
BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	100,0%	R$ 52.427.580,68
PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	100,0%	R$ 28.909.822,71
ICT VANG DIVID FIF CIA RL	100,0%	R$ 65.055.842,95
ITAU DUNAMIS FIC	100,0%	R$ 106.005.906,39
FUNDOS LIQUIDOS		**R$ 2.007.581.857,66**

TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	100%	R$ 1.556.592,47
TOWER BRIDGE ii RENDA FIXA FI IMA	67%	R$ 6.306.822,89
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	75%	R$ 378.587,78
TMJ IMA B FI RF	53%	R$ 1.428.930,67
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	58%	R$ 1.024.879,66
INCENTIVO MULTISETORIAL i	55%	R$ 175.074,10
LME FIDIC SENIOR	85%	R$ 2.556.768,66
BBIF MASTER FIDC LP	100%	R$ 173.934,73
GGR PRIME I FIDC	67%	R$ 5.291.635,86
ILLUMINATI FIDC	58%	R$ 3.231.990,86
FIM FP1 LONGO PRAZO	13%	R$ 1.050.516,28
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	50%	R$ 6.758.640,29
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R$ 0,00
ATICO FLORESTAL	65%	R$ 2.566.782,55
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R$ 0,00
W7 - INFRATEC FIP	0%	R$ 0,00
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	73%	R$ 8.670.154,35
BR HOTEIS FII	83%	R$ 7.471.883,99
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R$ 19.486.076,87
INFRA REAL STATE FII	60%	R$ 703.230,62
FUNDOS ILIQUIDOS		**R$ 68.832.502,62**

TOTAL	**R$ 2.076.414.360,28**

Com base nas informações enviadas pelos administradores e gestores dos fundos que integram a carteira de investimentos da Pauliprev, além dos dados repassados por prestadores de serviços especializados, estimou-se que, em julho, o valor total da carteira hipotética atingiu R$ 2.076.414.360,28. Esse resultado supera o registrado no mês anterior, que foi de R$ 2.073.221.337,95. Essa metodologia leva em conta, especialmente, as perspectivas de recuperação dos ativos fornecidas pelos gestores, permitindo projetar de forma mais precisa a evolução esperada do patrimônio ao longo do período e considerando possíveis perdas em fundos ilíquidos.

05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros

Reunião			Período de vigência	Meta SELIC %	Taxa SELIC	
Nº	Data	Viés		(1)(6)	% (3)	% a.a.
280º	05/08/2026		06/08/2026	14,00		
279º	17/06/2026		18/06/2026 – 05/08/2026	14,25	1,86	14,15
278º	29/04/2026		30/04/2026 – 17/06/2026	14,50	1,78	14,40
277º	18/03/2026		19/03/2026 – 29/04/2026	14,75	1,53	14,65
276º	28/01/2026		29/01/2026 – 18/03/2026	15,00	1,84	14,90
275º	10/12/2025		11/12/2025 – 28/01/2026	15,00	1,84	14,90
274º	05/11/2025		06/11/2025 – 10/12/2025	15,00	1,33	14,90
273º	17/09/2025		18/09/2025 – 05/11/2025	15,00	1,95	14,90
272º	30/07/2025		31/07/2025 – 17/09/2025	15,00	1,95	14,90
271º	18/06/2025		20/06/2025 – 30/07/2025	15,00	1,61	14,90
270º	07/05/2025		08/05/2025 – 19/06/2025	14,75	1,64	14,65
269º	19/03/2025		20/03/2025 – 07/05/2025	14,25	1,69	14,15
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65

O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil em sua 280ª reunião, realizada no dia 05 de agosto de 2026, na qual se deliberou pela redução da taxa básica de juros (Selic) para 14,00% ao ano. O colegiado analisou o balanço de riscos e a estrutura a termo da taxa de juros, observando que o início do ciclo de flexibilização monetária é suportado pelo arrefecimento das pressões inflacionárias no curto prazo e pelo ancoramento das expectativas no horizonte relevante de política monetária.

Analisando a estrutura da carteira de investimentos do Instituto, o Comitê avaliou os impactos operacionais e de rentabilidade resultantes da redução da taxa Selic sobre as diferentes classes de ativos mantidas na carteira.

Quanto aos ativos atrelados ao CDI e de liquidez imediata, haverá uma redução marginal no carregamento nominal, reduzindo o retorno bruto gerado por fundos de DI e caixa operacional. Por outro lado, a trajetória de fechamento da curva de juros futura gera um efeito de marcação a mercado positivo nos títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) e nos fundos com vértices de médio e longo prazo (como a família IMA-B e IMA-B 5+), cujos preços de PU valorizam com o fechamento das taxas de desconto.

Por fim, o colegiado destacou que, embora a Selic em 14,00% ao ano mantenha o juro real em patamar restritivo e plenamente aderente às premissas para o cumprimento da meta atuarial (IPCA + cupom de juros), a consolidação do ciclo de queda exige monitoramento rigoroso e eventuais readequações táticas nas alocações previstas na Política Anual de Investimentos, buscando otimizar o *duration* da carteira e mitigar o risco de reinvestimento dos fluxos de caixa futuros.

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

JULHO - Data de Referência: 30/07/2025 - Comitê de Investimentos - Pauliprev

Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Rendimento	Rent.%	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R$ 1.367.628.423,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 7.839.347,34	0,573%	R$ 1.375.467.770,34
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R$ 123.147.959,09	R$ 1.204.435,39	-R$ 940.580,17	R$ 1.442.318,98	1,171%	R$ 124.854.133,29
BB PREV RET TOTAL	R$ 79.149.601,65	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 924.267,02	1,168%	R$ 80.073.868,67
BB PREV PERFIL	R$ 88.718.161,45	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.100.813,64	1,241%	R$ 89.818.975,09
DI INST PREMIUM (PREV/DENG.)	R$ 33.990.333,68	R$ 9.031.399,44	-R$ 15.301.788,71	R$ 448.955,55	1,321%	R$ 28.168.899,96
DI INST PREMIUM (ADM)	R$ 20.075.646,05	R$ 918.837,69	-R$ 698.791,70	R$ 254.867,73	1,270%	R$ 20.550.559,77
DI INST PREMIUM (FOR)	R$ 24.398.092,11	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 301.508,00	1,236%	R$ 24.699.600,11
DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R$ 11.077.478,26	R$ 8.836.964,64	-R$ 8.669.279,45	R$ 203.734,25	1,839%	R$ 11.548.897,70
BAHIA BBM VALUATION I FIC DE FIA	R$ 51.451.471,66	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 976.109,02	1,897%	R$ 52.427.580,68
PLURAL DIVIDENDOS FIC CIA	R$ 28.373.336,57	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 536.486,14	1,891%	R$ 28.909.822,71
IGT VANGUARD FIF CIA RL	R$ 63.997.696,91	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.058.146,04	1,653%	R$ 65.055.842,95
ITAU DUNAMIS FIA	R$ 112.430.567,47	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 6.424.661,08	-5,713%	R$ 106.005.906,39
FUNDOS LIQUIDOS	R$ 2.004.438.767,90	R$ 0,00	-R$ 25.610.440,03	R$ 8.861.892,63	0,43%	R$ 2.007.691.357,86
TOWER RF FI MA-B5	R$ 1.539.263,89	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 17.328,58	1,126%	R$ 1.556.592,47
TOWER I RF FI MA-B 5	R$ 9.339.874,91	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 73.293,58	0,785%	R$ 9.413.168,49
PRATA FI RF LP PREV CRED PRV	R$ 514.351,54	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 9.567,84	-1,860%	R$ 504.783,70
TMJ MA B FI RF	R$ 2.503.638,82	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 192.456,78	7,686%	R$ 2.696.095,60
FRF PPXS INSTITUCIONAL MAB	R$ 1.771.021,30	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 3.987,40	-0,225%	R$ 1.767.033,90
INCENTIVO MULTIESTORAL I	R$ 322.245,00	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 3.928,46	-1,219%	R$ 318.316,54
LME FIDC SENIOR	R$ 3.052.342,60	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 44.379,47	-1,454%	R$ 3.007.963,13
BBF MASTER FIDC LP	R$ 174.964,75	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 1.030,02	-0,589%	R$ 173.934,73
FIDC GGR PRIME I	R$ 7.912.777,87	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 14.813,90	-0,187%	R$ 7.897.963,97
ILUMINATI FIDC	R$ 5.565.261,82	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 7.136,22	0,128%	R$ 5.572.398,04
FP2 FIP MULTIESTRATEGIA	R$ 8.415.203,09	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 334.308,60	-3,973%	R$ 8.080.894,49
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R$ 13.580.142,24	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 62.861,67	-0,463%	R$ 13.517.280,57
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	0,000%	R$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R$ 3.950.033,36	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 1.137,13	-0,029%	R$ 3.948.896,23
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	0,000%	R$ 0,00
WIZ FIP	R$ 607.017,41	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 692,25	-0,114%	R$ 606.325,16
HAZ FII	R$ 11.891.519,74	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 54.856,29	-0,461%	R$ 11.876.923,77
FII BR HOTEIS	R$ 9.009.774,82	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 40.260,32	0,339%	R$ 9.002.269,87
INFRA SETORIAL FIP MULTIESTRATEGIA	R$ 19.485.112,09	R$ 0,00	R$ 0,00	-R$ 7.504,95	-0,083%	R$ 19.486.076,87
MOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE FII	R$ 1.123.329,73	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 964,78	0,086%	R$ 1.172.051,03
	R$ 100.767.874,98	R$ 0,00	-R$ 57.242,62	-R$ 101.865,80	-0,10%	R$ 100.598.966,56

No encerramento de julho de 2026, a carteira de investimentos alcançou o montante total de R$ 2.108.180.826,22, frente aos R$ 2.105.196.642,88 registrados no início do mês. Esse avanço de R$ 2.984.183,34 no patrimônio líquido reflete o equilíbrio entre o rendimento do período e a movimentação de caixa. Os ativos geraram um resultado financeiro bruto de R$ 8.560.228,83 — retorno consolidado de 0,41% —, contudo, o amortecimento do saldo final ocorreu devido à saída líquida de R$ 5.576.045,49 (alocações de R$ 20,09 milhões contra resgates de R$ 25,67 milhões), além de reprocessamentos pontuais da ordem de R$ 0,00. O pilar sustentador desse desempenho permaneceu na parcela de fundos líquidos, cuja receita total somou R$ 8.661.892,63 (alta de 0,43%).

A performance foi puxada pelas posições em renda fixa pós-fixada e papéis atrelados a índices de inflação e juros, com destaque para as carteiras PLURAL DIVIDENDOS FIC CIA (1,891%), BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA (1,897%), ICT VANG DIVID FIF CIA RL (1,653%) e DI INST PREMIUM (FINANCEIRO) (1,839%).

No polo oposto desse segmento, os veículos expostos à renda variável sentiram a volatilidade das ações locais: o ITAU DUNAMIS FIA recuou 5,714%, enquanto as demais carteiras listadas fecharam no campo positivo. Paralelamente, o bloco de ativos ilíquidos e estruturados encerrou o mês com retração consolidada de R$ 101.663,80 (-0,10%).

As desvalorizações mais acentuadas concentraram-se em nomes como FP2 FIP MULTIESTRATEGIA (-3,973%), PIATA FI RF LP PREV. CRED. PRIV (-1,860%), LME FIDIC SENIOR (-1,454%), INCENTIVO MULTISETORIAL I (-1,219%) e FI MULTIMERCADO SCULPTOR (-0,463%), enquanto o fundo TMJ IMA B FI RF registrou expressiva alta de 7,687%. Vale ponderar que esse grupo responde a uma mecânica própria de precificação, na qual as cotas são corrigidas por laudos contábeis, reavaliações patrimoniais ou atualizações no valor recuperável dos ativos.

Trata-se de variações que frequentemente refletem contingências operacionais, processos de reestruturação judiciária ou perda de valor em empresas investidas sob alocações de gestões anteriores, sem vínculo direto com o comportamento pontual dos mercados abertos.

O balanço de julho reforça, assim, a dualidade da carteira: o fluxo contínuo de ganhos gerado pelos ativos líquidos de renda fixa atua na proteção do capital, enquanto as posições de

renda variável e os veículos estruturados herdados continuam expostos aos ciclos de mercado e aos ajustes patrimoniais de longo prazo.

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

Ressalta-se que no mês de julho de 2026 não foram convocadas nem realizadas assembleias, motivo pelo qual não há atas ou deliberações registradas para o período

08 – VALORES RECEBIDOS

No dia 08 de julho de 2026, a Pauliprev recebeu recursos provenientes de amortização de cotas do Fundo HAZ FUNDO DE INVEST IMOB, no valor de R$ 54.856,29 (cinquenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e seis reais e vinte e nove centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

No dia 14 de julho de 2026, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate (Prev), no valor de R$ 2.386,33 (dois mil trezentos e oitenta e seis reais e trinta e três centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

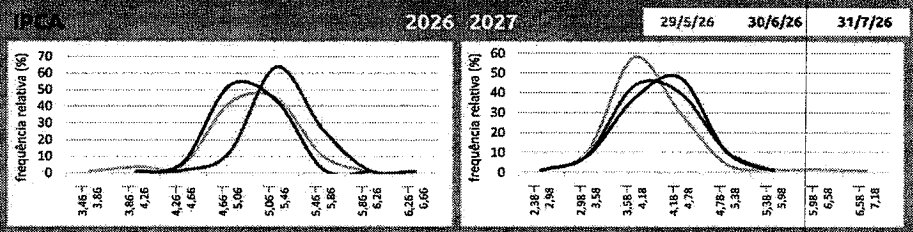
09 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM JULHO DE 2026

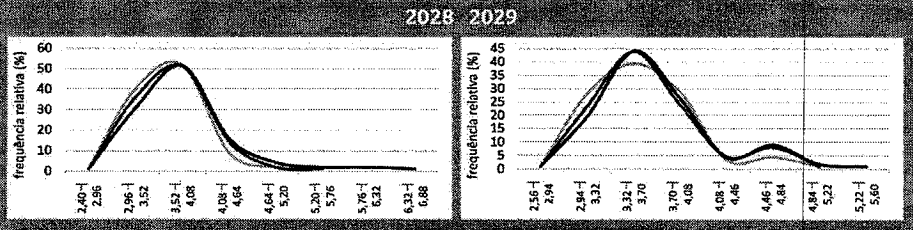
ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
BANVOX	GRAPHEN	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
TRUSTEE	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
TRUSTEE	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SETORIAL FIP	14.721.044/0001-15	FIP
RJI	A5 CAPITAL	W7 FIP	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	BRASIL FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP2 MULTIESTRATÉGIA	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	PLURAL DIVIDENDOS	11.898.280/0001-13	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIF	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS FIC RL	24.571.992/0001-75	AÇÕES

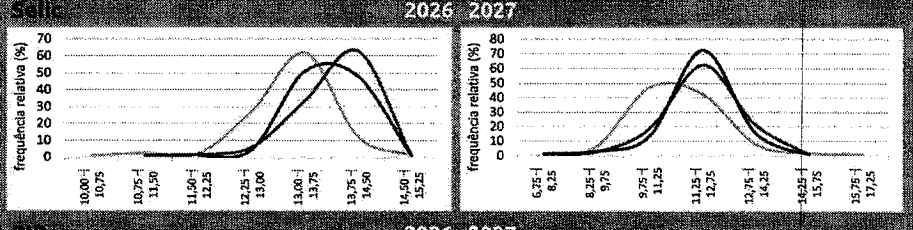
10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO

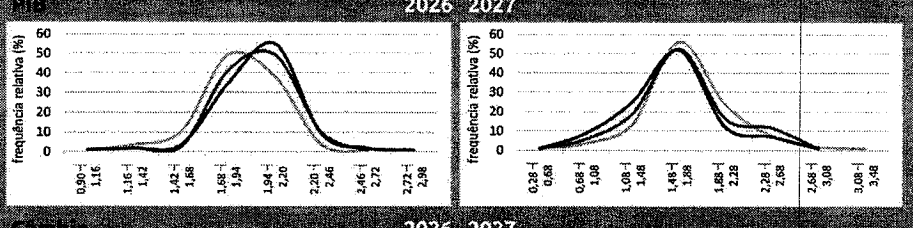
BANCO CENTRAL DO BRASIL

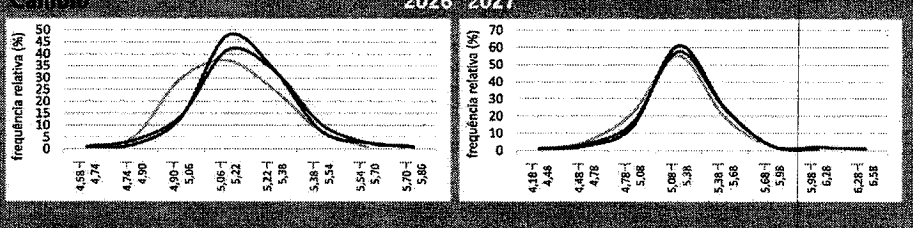
Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado — julho de 2026











Mediana Agregado	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029
29/5/26	5,09	4,02	3,66	3,50	13,25	11,25	10,00	10,00	1,90	1,70	2,00	2,00	5,16	5,25	5,30	5,40
30/6/26	5,33	4,17	3,70	3,50	14,00	12,00	10,50	10,00	1,99	1,69	2,00	2,00	5,20	5,30	5,35	5,40
31/7/26	5,03	4,22	3,80	3,50	13,75	12,00	10,50	10,00	1,99	1,57	2,00	2,00	5,20	5,28	5,30	5,39

Distribuições de Frequência | Expectativas de Mercado

11 - FATOS RELEVANTES

INVESTIMENTOS

HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
CNPJ nº 14.631.148/0001-39

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO,** inscrito no CNPJ sob o nº 14.631.148/0001-39 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 30 de junho de 2026, sendo observada uma variação positiva na precificação das cotas no importe de +8,4459% (oito vírgula quatro quatro cinco nove por cento), em razão da atualização dos laudos de avaliação dos imóveis.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2026.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

RJI INVESTIMENTOS

FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
CNPJ nº 18.373.362/0001-93

COMUNICADO AO MERCADO

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" ou "Administradora"), na qualidade de administradora do **FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 18.373.362/0001-93 ("Fundo"), vem informar aos seus cotistas o que segue.

Tendo em vista a busca constante pela otimização e eficiência na gestão do portfólio do Fundo, a Administradora identificou que a manutenção da investida SEED AGE PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.879.798/0001-96 ("Investida" ou "Seed Age"), vinha gerando custos administrativos desnecessários e desproporcionais ao seu atual propósito, tais como despesas de auditoria independente, serviços de contabilidade e tributos diversos.

Diante desse cenário, a Administradora deliberou por iniciar o procedimento de dissolução e liquidação imediata da referida Investida. Cumpre destacar que, sob a perspectiva jurídica e com base no atual estágio dos autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial nº 0083092-67.2020.8.19.0001, em curso perante a 32ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a obrigação principal exequenda já se encontra integralmente quitada e levantada pela exequente (Critério Contabilidade Especializada Ltda.) mediante depósitos judiciais que totalizaram o montante de R$ 3.943.556,99.

Não obstante a satisfação do credor, os executados — incluindo a Seed Age e o Fundo — demandam judicialmente a devolução de R$ 1.040.703,11 (um milhão, quarenta mil, setecentos e três reais e onze centavos) pagos a maior, em razão de manifesto excesso de execução. Referido pleito é objeto de perícia técnica contábil deferida pelo juízo de piso, cuja decisão foi mantida em sede do Agravo de Instrumento nº 0010916-20.2025.8.19.0000, com recurso especial da parte exequente já inadmitido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Uma vez que o processo ainda demandará tempo para o encerramento da fase pericial e julgamento definitivo do excesso, a liquidação da Investida neste momento estanca de imediato as suas despesas operacionais. Tendo em vista que o Fundo figura como parte integrada no polo passivo da referida demanda por força de desconsideração de personalidade jurídica anterior, a extinção da Seed Age não trará qualquer prejuízo ao recebimento de eventuais créditos futuros decorrentes destas discussões. Os

INVESTIMENTOS

montantes que vierem a ser restituídos a título de excesso de execução poderão ser revertidos e devolvidos diretamente ao Fundo, sem a necessidade de manter ativa a estrutura societária da Investida.

Com o intuito de fornecer a devida transparência aos cotistas, a RJI informamos que a Assembleia Geral de Acionistas convocada para deliberar sobre a dissolução e liquidação da Investida, originalmente prevista para ser realizada na data de hoje, 14 de julho de 2026, foi suspensa e postergada para o dia 21 de julho de 2026, às 16 horas. tendo em vista a falta de representatividade mínima exigida de um acionista para a instalação dos trabalhos.

Com a retomada do conclave na nova data aprazada, a liquidação imediata da Investida será concluída e a companhia será definitivamente encerrada na mesma data.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2026.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RJI INVESTIMENTOS

LME REC MULTISETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS
CNPJ nº 12.440.789/0001-80

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **LME REC MULTISETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS,** inscrito no CNPJ sob o nº 12.440.789/0001-80 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que, após Reunião do Comitê de Precificação e Risco da Administradora, houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 30 de junho de 2026, sendo observada uma variação negativa na precificação das cotas no importe de – 37,86 (trinta e sete vírgula oitenta e seis por cento), em razão da adoção da utilização do valor de liquidação forçada das garantias, além do ajuste de aplicação da PDD (Provisão de Devedores Duvidosos) de 70% (setenta por cento) para 77% (setenta e sete por cento) sobre a "CCB Somopar" e também do ajuste de 25% (vinte e cinco por cento) para 47% (quarenta e sete por cento) sobre o ativo "CCB CKBV".

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2026.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS. CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicorretora.com.br
rjigestora.com.br

12 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

O Comitê verificou que o patrimônio líquido da carteira de investimentos do Instituto encerrou o período em R$ 2.108.180.826,22. Em relação ao mês anterior, quando registrava R$ 2.105.196.642,88, houve uma variação de R$ 2.984.183,34, mantendo, contudo, o patrimônio do Instituto de forma consistente acima do patamar de R$ 2 bilhões.

Na presente data, 03 de setembro de 2026, o Comitê de Investimentos tomou conhecimento da decisão proferida pelo Banco Central do Brasil (BCB), que decretou a liquidação extrajudicial da Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e da Banvox Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituições sediadas em São Paulo/SP e sob o controle societário do Sr. Maurício Quadrado, motivada pela constatação de graves violações às normas legais e regulamentares que regem o Sistema Financeiro Nacional.

Registrou-se que a Trustee DTVM figura como prestadora de serviços (prestação de serviços de administração e/ou custódia) nos fundos de investimento Iluminati, GGR Prime, Pyxis e Infra Setorial, ativos remanescentes alocados em gestões anteriores e classificados como problemáticos na carteira do Instituto, cujos investimentos são anteriores a 2018. A Comissão Especial de Inquérito (CEI) instaurada na Câmara Municipal de Paulínia para apurar irregularidades e desvios no Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia (PAULIPREV) é a CEI nº 01/2017, apurou as respectivas aplicações.

Diante do cenário e em observância ao dever de diligência, o Comitê registrou que a Pauliprev, junto ao seu comitê de investimentos, acompanha e monitora atentamente a situação das referidas distribuidoras e os eventuais reflexos no patrimônio e na operacionalização dos fundos afetados, adotando as medidas necessárias de governança, conformidade e gestão de riscos para resguardar os interesses da autarquia, incluindo provável troca de administrador.

Dando prosseguimento aos trabalhos, os membros do Comitê de Investimentos tomaram ciência dos fatos relevantes e comunicados divulgados pela Administradora RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., referentes à gestão dos fundos de investimento constantes na carteira: Inicialmente, registrou-se o Fato Relevante referente ao HAZ Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.631.148/0001-39), datado de 02 de julho de 2026, no qual a Administradora informou que, em razão da atualização dos laudos de avaliação dos imóveis pertencentes ao fundo, houve uma variação positiva de +8,4459% na precificação das cotas na data base de 30 de junho de 2026.

Em seguida, o Comitê analisou o Fato Relevante do LME REC Multisetorial IPCA - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (CNPJ nº 12.440.789/0001-80), publicado em 09 de julho de 2026. Constatou-se que a Administradora, após deliberação de seu Comitê de Precificação e Risco, efetuou o reajuste da carteira em 30 de junho de 2026, impactando negativamente o valor das cotas em -37,86%. A referida alteração decorreu da adoção do valor de liquidação forçada das garantias, além da elevação da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de 70% para 77% sobre a "CCB Somopar" e do reajuste de 25% para 47% sobre o ativo "CCB CKBV".

Foi analisado o Comunicado ao Mercado relativo ao FIP Gestão Empresarial - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ nº 18.373.362/0001-93), datado de 14 de julho de 2026. Na ocasião, a Administradora informou a deliberação pela liquidação e dissolução da investida Seed Age Participações S.A. com o intuito de eliminar despesas administrativas recorrentes. Foi ressaltado que a execução judicial correlata já se encontra quitada e que as discussões para reaver R$ 1.040.703,11 pagos a maior prosseguem na via judicial, sem prejuízo ao fundo. Noticiou-se, ainda, que a Assembleia Geral de Acionistas destinada a concluir a liquidação da referida investida, originalmente agendada para 14/07/2026, foi postergada para 21 de julho de 2026 devido à ausência de quórum mínimo.

A Pauliprev estará realizando no mês de setembro o seu estudo de ALM (Asset-Liability Management ou Gestão de Ativos e Passivos) através de consultoria contratada. O ALM é uma ferramenta indispensável de governança e gestão prudencial no RPPS. A realização do ALM é de fundamental importância para a carteira de investimentos, pois ele realiza a modelagem técnica do casamento entre o fluxo de caixa dos ativos (as aplicações e seus rendimentos) e as obrigações futuras do passivo atuarial (o pagamento de aposentadorias e pensões) ao longo dos anos. Ao projetar esses cenários econômicos e demográficos, o estudo permite otimizar a alocação de recursos, calibrar a duração (duration) da carteira — priorizando ativos protegidos da inflação como títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com vencimentos alinhados ao pagamento de benefícios — e mitigar os riscos de liquidez e de reinvestimento, assegurando a solvência do plano e a sustentabilidade no atingimento da Meta Atuarial.

13 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Ao longo de agosto e no início de setembro de 2026, o cenário econômico consolidou uma postura de maior cautela nos mercados. A atividade econômica até vem mostrando fôlego no acumulado do ano, mas a inflação ainda inspira cuidados e limita o espaço para qualquer alívio mais rápido no custo do crédito. Na última reunião, o Copom manteve a taxa Selic no patamar de 14,00% ao ano e reforçou que os juros devem continuar restritivos pelo tempo que for necessário para trazer as expectativas inflacionárias de volta às metas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os dados do Relatório Focus publicados no fim de agosto trouxeram um alívio discreto: a projeção média para o IPCA de 2026 recuou de 5,03% para 5,01%. Apesar dessa leve melhora, o índice continua rodando acima do teto de tolerância da meta (4,50%). Diante dessa resistência dos preços, o mercado manteve a estimativa para a Selic no final de 2026 em 13,75% ao ano — sinalizando que, embora ocorram eventuais cortes graduais até o fim do exercício, a política monetária continuará apertada.

No lado da atividade, a economia segue sustentada pelo mercado de trabalho aquecido e pelo consumo das famílias. Ainda assim, as estimativas do mercado para a alta do PIB deste ano passaram por um ajuste marginal, caindo de 1,95% para 1,92%. Se por um lado essa resiliência afasta riscos imediatos de recessão, por outro ela pressiona os custos, sobretudo no setor de serviços.

Já a Formação Bruta de Capital Fixo segue travada pelas taxas reais de juros elevadas. No campo fiscal, as dúvidas em relação ao cumprimento das metas do arcabouço mantêm a curva de juros futura inclinada, encarecendo o financiamento público e privado. Esse prêmio de risco, somado ao fortalecimento global do dólar, segurou a projeção do câmbio para o fim do ano no patamar de R$ 5,20, mantendo a pressão sobre o custo dos insumos importados.

Lá fora, o ambiente internacional continua adverso. O Federal Reserve sinaliza que manterá os juros nos Estados Unidos altos por mais tempo para conter a inflação americana, o que enxuga a liquidez global e pressiona a moeda de países emergentes. Para completar, as tensões geopolíticas no Oriente Médio e os gargalos nas rotas de comércio seguem gerando volatilidade nos preços do petróleo e de outras commodities.

Diante desse quadro — marcado por juros altos, inflação acima do teto e volatilidade na curva futura —, este Comitê de Investimentos recomenda manter uma estratégia essencialmente defensiva, focada na preservação do patrimônio e no atingimento da Meta Atuarial do plano.

Na renda fixa indexada à inflação, a orientação é dar prioridade às alocações em NTN-B (tanto no mercado primário quanto no secundário), aproveitando as taxas reais atrativas do momento e focando em títulos com vencimentos intermediários para alinhar a duração da carteira ao fluxo de pagamentos dos benefícios, reduzindo o impacto das oscilações da marcação a mercado no curto prazo. Para a renda variável e ativos de risco, mantém-se uma postura de subalocação; com o custo de oportunidade da renda fixa elevado, não há espaço para aumentar o risco do portfólio, devendo as posições vigentes ficar concentradas em fundos de ações ou carteiras de dividendos de baixo beta e receitas previsíveis, respeitando rigorosamente a Resolução CMN nº 4.963/2021. Por fim, eventuais alocações em crédito privado exigem cautela redobrada, limitando-se a emissores de altíssima qualidade com rating elevado, prêmios de risco adequados e preferência por debêntures incentivadas de infraestrutura de empresas consolidadas.

Em suma, o momento exige disciplina operacional e cumprimento rigoroso da Política Anual de Investimentos. A combinação de ativos pós-fixados para garantir liquidez imediata com títulos públicos atrelados ao IPCA para travar taxas reais de longo prazo assegura o controle de riscos e a aderência à meta atuarial do Regime.

Paulínia, 03 de setembro de 2026.

DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro

ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos

MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos

RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.

ADELSON CHAVES DOS SANTOS
Presidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20

REGINALDO APARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I

ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I

NARA MARTINS MORETTI
CP RPPS CONFIS I

ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I